



Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Instituto de Saúde Coletiva



Resultados preliminares do projeto de
doutorado:

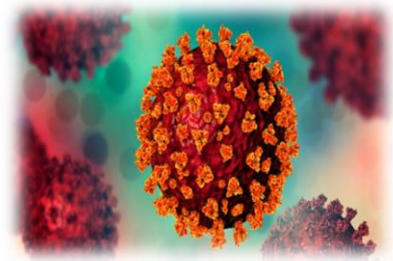
Covid Longa após hospitalização por Covid-19 em Cuiabá: uma coorte prospectiva*

Doutoranda: Roseany Patrícia da Silva Rocha
Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula Muraro

*Projeto de doutorado desenvolvido
no Programa de Pós-graduação em
Saúde coletiva da UFMT

Cuiabá
2022

O que é Covid longa?



A Covid longa é um termo definido e usado para descrever um conjunto diversificado de sintomas que se desenvolvem durante ou após uma infecção pelo SARS-CoV-2 e que permanecem após 12 semanas da infecção diagnosticada (BAIG, 2021; TARIBAGIL et al., 2021).

Resultados preliminares da tese de doutorado

O presente documento tem como objetivo apresentar os resultados preliminares de uma tese de doutorado desenvolvida no projeto de pesquisa “Monitoramento da COVID-19 entre mato-grossenses” desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da UFMT, como forma de retorno dos resultados para os locais de pesquisa e para a comunidade. Análises e elaboração de manuscritos científicos estão em andamento e, portanto, tal relatório não apresenta resultados de análises complexas, apenas as características dos pacientes avaliadas e a prevalência dos sintomas persistentes mais relatados após seis meses de alta hospitalar por Covid-19 em Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso.

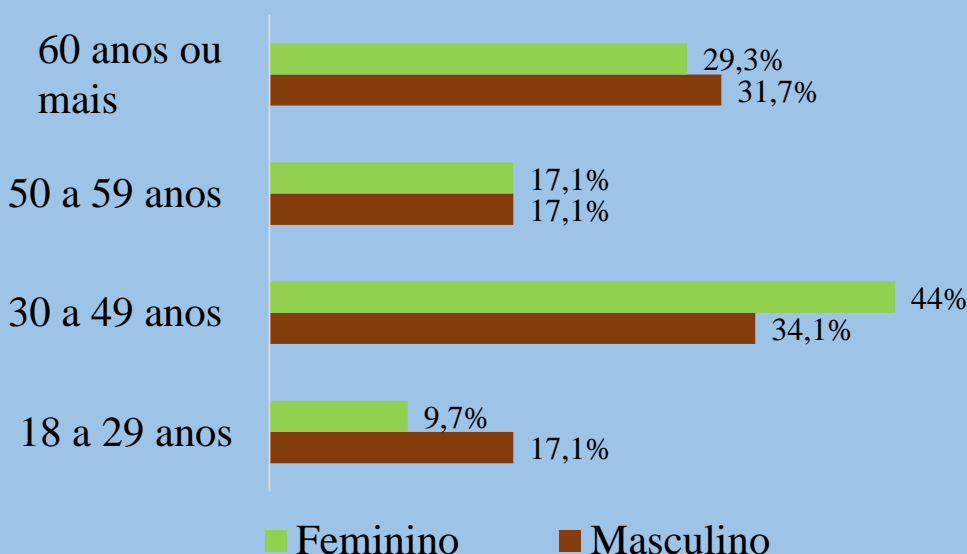
Como foi realizada a pesquisa?

- Estudo de coorte prospectivo., que está sendo sendo realizado em Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso.
- A população do estudo são os pacientes residentes no município de Cuiabá-MT e Várzea Grande, com diagnóstico confirmado de Covid-19 e que foram internados em instituições hospitalares (enfermarias ou UTI's) públicas e privadas para tratamento.
- Foram selecionados 120 indivíduos que tiveram alta em 4 dos principais hospitais da capital e que tiveram alta entre outubro e dezembro de 2021.
- Desses, 82 indivíduos aceitaram participar do estudo.
- Foram questionados sobre a apresentação de 23 sintomas verificados na literatura como possíveis de permanecerem algumas semanas entre os indivíduos que tiveram Covid-19. Neste relatório são apresentados os 7 mais relatados pelos entrevistados.
- O projeto matricial foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Área da Saúde da UFMT, CAAE: 56015122.0.0000.8124. E todos os participantes deram o assentimento verbal e receberam a via do Termo de consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados Preliminares

- Foram entrevistados 42 homens (51,2%) e 40 mulheres (48,8%);
- Informaram que precisaram ser internados novamente 13 pacientes (15,8%);
- Apenas 20,7% afirmaram que se consideravam totalmente recuperados após a Covid-19;
- Mais de 90% (n=74) dos indivíduos afirmaram ainda apresentar sintomas após seis meses da alta hospitalar.

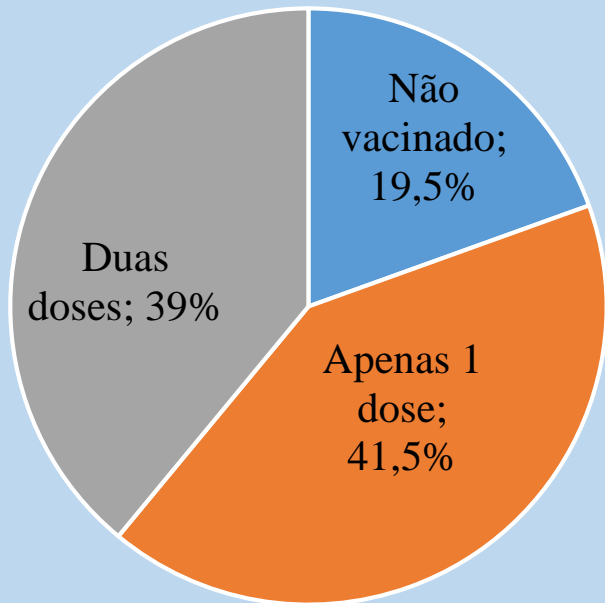
Figura 2: Distribuição dos pacientes conforme o sexo e faixa etária, seis meses após a alta hospitalar por COVID-19. Cuiabá-MT (n=82)



Em geral. Foi maior a prevalência de pacientes entre 30 a 49 anos, sendo maior a proporção de jovens (18 a 29 anos) entre os homens, quando comparados com as mulheres

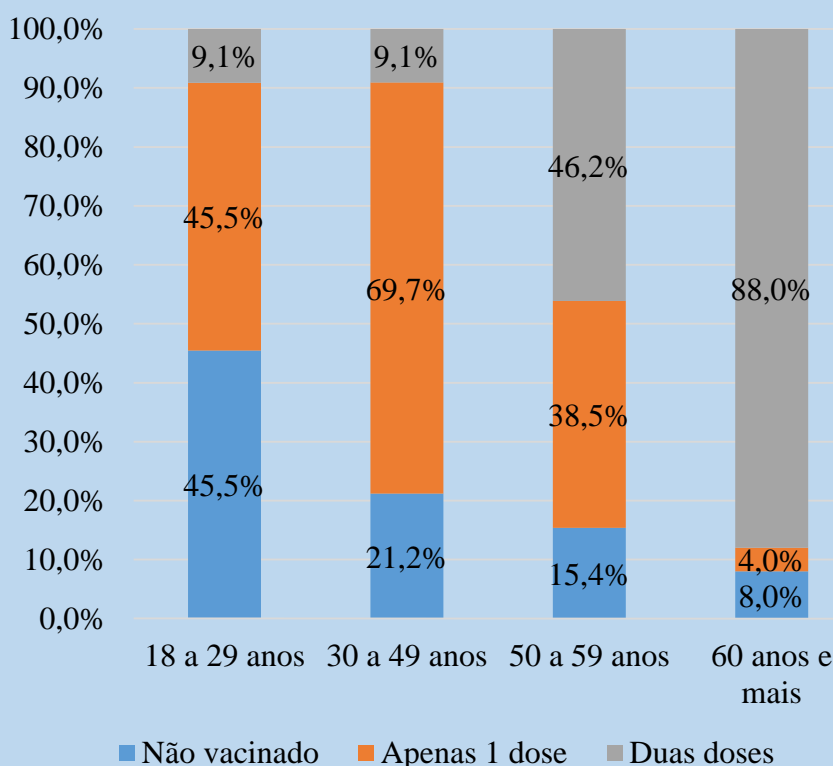
Resultados Preliminares

Figura 3: Distribuição dos pacientes internados por COVID-19 conforme estado vacinal. Cuiabá-MT (n=82)



Mais da metade dos pacientes que tiveram alta hospitalar após a internação por Covid-19 não tinham o esquema vacinal completo. Apenas 1 paciente havia recebido a terceira dose (reforço)

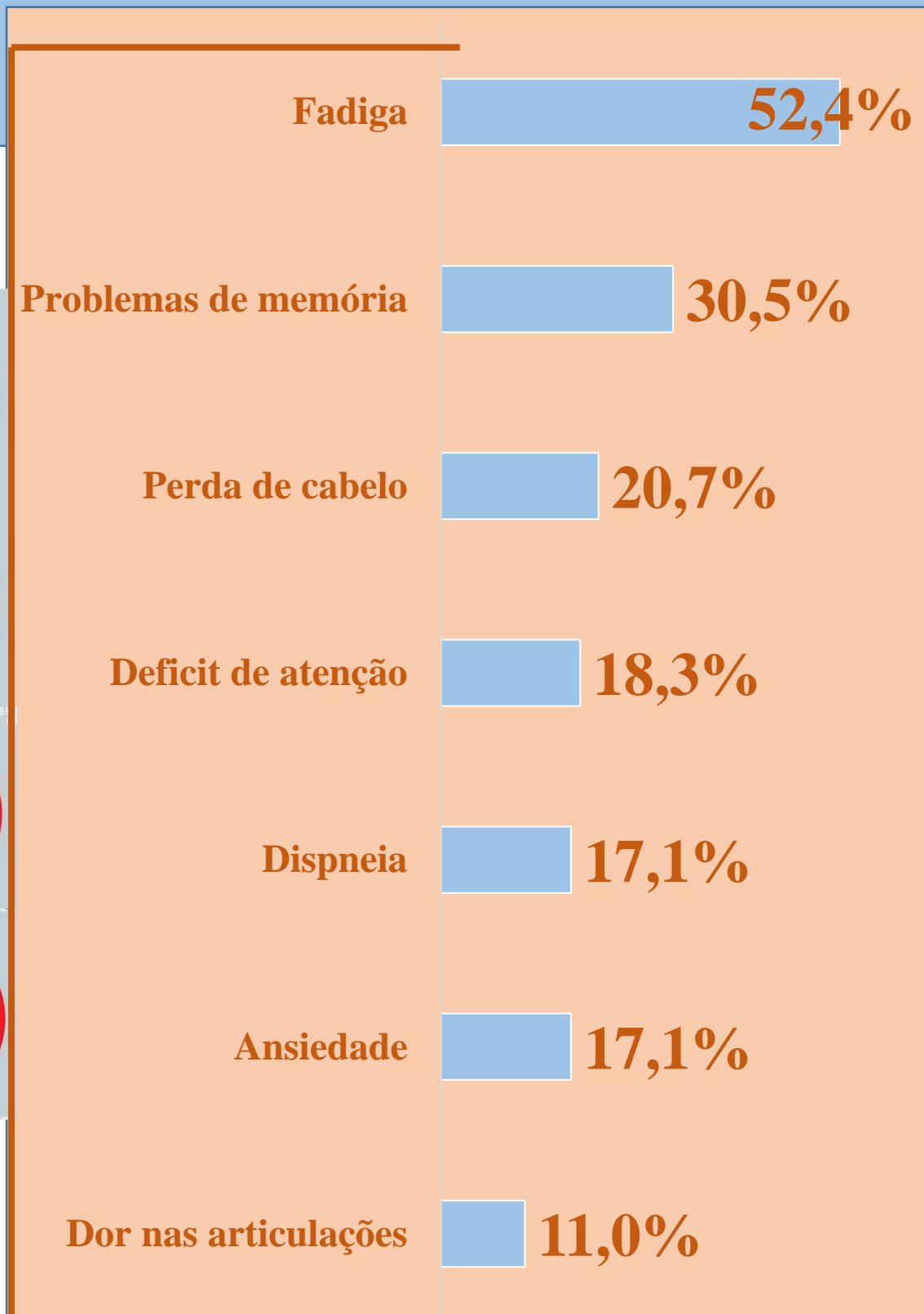
Figura 4: Distribuição do estado vacinal conforme faixa etária. Cuiabá-MT (n=82)



Menos de 10% dos pacientes de 18 a 49 anos que **tiveram alta** após a internação por Covid-19 haviam tomado as duas doses da vacina contra o SARS-CoV-2, sendo maior a proporção de não vacinados (nenhuma dose) entre os mais jovens). Menos da metade dos pacientes de 50 a 59 anos haviam completado o esquema vacinal.

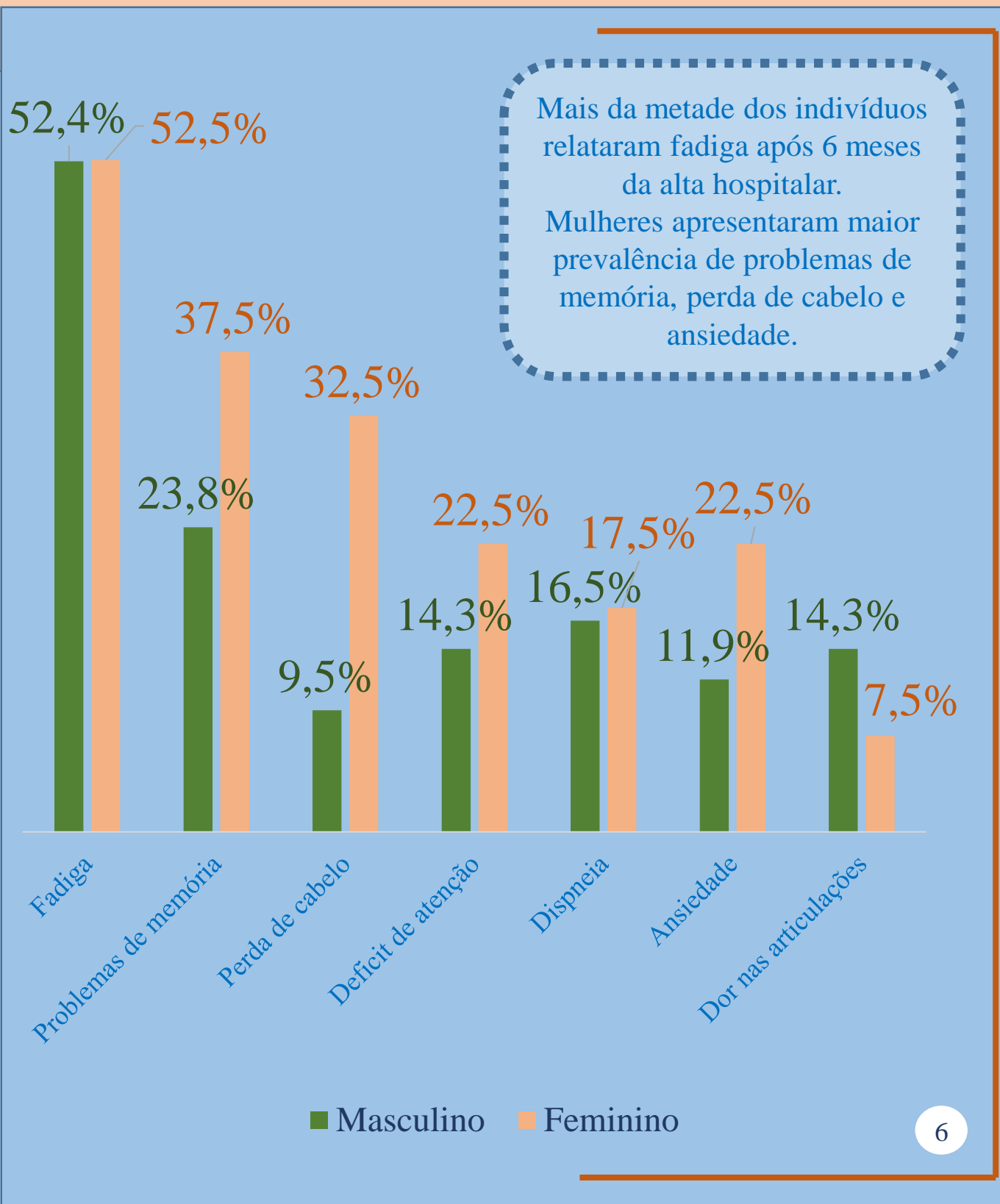
Resultados Preliminares

Figura 5: Sintomas persistentes seis meses após a alta hospitalar por COVID-19. Cuiabá-MT (n=82).



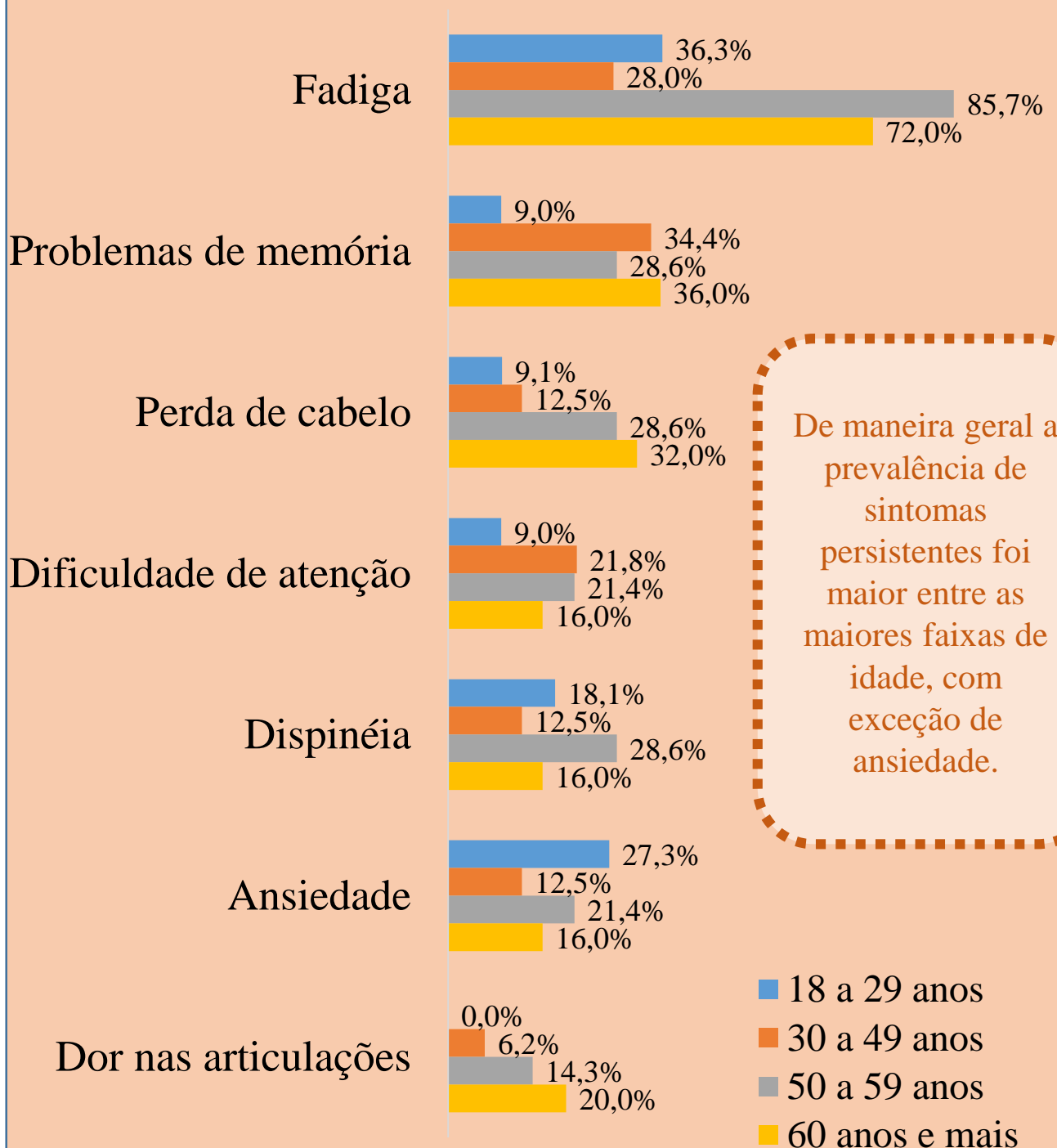
Resultados Preliminares

Figura 6: Sintomas persistentes seis meses após a alta hospitalar por COVID-19, segundo o sexo. Cuiabá-MT (n=82)



Resultados Preliminares

Figura 7: Sintomas persistentes seis meses após a alta hospitalar por COVID-19, segundo faixa etária. Cuiabá-MT (n=82)



Agradecimentos

A pesquisa encontra-se em andamento e os pesquisadores são gratos a Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, Secretaria do Estado de Saúde de Mato Grosso pela anuência para realização da pesquisa. Agradecemos principalmente aos indivíduos que aceitaram ser entrevistados.

Referências

BAIG, A. M. Chronic Covid syndrome: Need for an appropriate medical terminology for long Covid and Covid long haulers. **J Med Virol**, v. 93, n. 5, p. 2555-2556, 2021.

TARIBAGIL, T.; CREER, D.; TAHIR, H. 'Long COVID' syndrome. **BMJ Case Rep**, v. 14, n. 24, p. 1485, 2021.

CONTATO

Doutoranda: Roseany P. S. Rocha: roseanyrocha1@gmail.com;
Profª. Dra. Ana Paula Muraro: ana.muraro@ufmt.br;
<https://www.ufmt.br/instituto-faculdade/isc>